

ALTERAÇÕES METABÓLICAS APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: UM CAMINHO PARA O CONTROLE DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

Ana Paula Vieira Passos Verona
Fernanda Teles Torquato
Talita Kizzy Barbosa Barreto (CRN/5 4307)
Universidade Tiradentes
e-mail: paulapverona.nutri@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Bariátrica; Diabetes; Obesidade.

INTRODUÇÃO: Tanto a obesidade como a diabetes mellitus tipo 2 representam mundialmente uma problemática agravante na saúde pública. Diante deste contexto que a cirurgia bariátrica surge como alternativa promissora no controle de diabéticos com ou sem obesidade. Os benefícios da cirurgia bariátrica em pacientes obesos do tipo III que desenvolveram diabetes mellitus tipo 2(DM2) tem obtido resultados animadores. Muitos dos pacientes após cirurgia bariátrica obtiveram seu índice glicêmico controlado. Os pacientes obesos diabéticos quando submetidos a esse procedimento cirúrgico apresentaram melhorias na glicemia antes mesmo de perderem peso.

OBJETIVO: Investigar a cirurgia bariátrica como ferramenta positiva para obesos em grau avançado e com a saúde em risco acometida pela DM tipo 2. **METODOLOGIA:** A pesquisa se realiza por meio de investigação bibliográfica e discussão entre as alunas e professor. Selecionaram-se, principalmente, os estudos de aplicação de técnicas cirúrgicas nos tratamentos da obesidade e do diabetes tipo 2. **RESULTADOS:** Os tratamentos de cirurgia bariátrica têm exibido resultados positivos para as pessoas com DM2. As vantagens decorrentes da cirurgia bariátrica também incluem outros benefícios além da perda de peso, como a melhoria dos níveis glicêmicos e uma redução ou eliminação dos medicamentos antidiabéticos. Os estudos ainda são iniciais e precisam ser aprofundados para que a cirurgia bariátrica confirme-se como cientificamente válida para tratamentos como esse. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A cirurgia bariátrica e seus efeitos pós-cirurgia merecem atenção especial quanto aos seus resultados, pois constitui um método eficaz para melhorar e reverter o quadro do DM2. Para que ela aconteça devem ser considerados mais de um fator e não somente aspectos ou doenças isoladas. É de fundamental importância a avaliação clínica com a equipe multidisciplinar que pode incluir vários especialistas, como endocrinologista, nutricionista, psiquiatra, psicólogo e avaliador físico. Vale ressaltar que deve ser respeitada e orientada a todos os pacientes.

REFERÊNCIAS:

- BRANCO FILHO, Alcides José. Gastroplastia como tratamento do diabete melito tipo 2. ABCD Arq. bras. cir. dig., Curitiba, v. 24, n. 4, p. 285-289, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abcd/v24n4/a08v24n4>>. Acesso em 17 de Ago. 2016.
- CAMPOS, Josemberg M. et al . Cirurgia metabólica, reganho de peso e recidiva do diabete. ABCD, arq. bras. cir. dig., São Paulo , v. 26, supl. 1, p. 57-62, 2013 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202013000600013&lng=en&nrm=iso>. acesso em 17 Ago. 2016.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes 2014-2015. Em diabetes.org.br
- VARASCHIM, Michelle et. Al. Alterações dos parâmetros clínicos e laboratoriais em pacientes obesos com diabetes melito tipo 2 submetidos à derivação gastrojejunal em y de Roux sem anel. Rev. Col. Bras. Cir.; V. 39, n. 3: 178-182, 2012. Disponível em:<<http://www.cbc.org.br/wp-content/uploads/2013/07/revista-no-3-2012.pdf#page=12>>. Acesso em 17 de Ago. 2016.

ZEVE, Jorge Luiz de Mattos; TOMAZ, Carlos Alberto Bezerra. Cirurgia metabólica: cura para diabete tipo 2. **ABCD, arq. bras. cir. dig.**, São Paulo , v. 24, n. 4, p. 312-317, Dezembro 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202011000400012&lng=en&nrm=iso>. acesso em 17 Ago. 2016.